



REQUERIMENTO Nº , DE 2021.

(Do Sr. Aureo Ribeiro)

Requer Audiência Pública, nos termos do PAFC 2021, com a presença do senhor Leonardo Rodrigues Albernaz, Secretário Geral de Controle Externo do TCU, para debater as empreendidas por aquele órgão de controle no acompanhamento da execução da política de preços efetivada pela Petrobrás e seus reflexos nos preços dos combustíveis para o consumidor final.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com o objetivo de debater ações do Tribunal de Contas da União no âmbito do Ministério da Saúde no acompanhamento do combate à pandemia.

O Tribunal de Contas da União – TCU é entidade de controle com rol de competências previsto na CF88. A Corte de Contas vem acompanhando as ações relativas à política de preços de combustíveis praticada no país, com fortes reflexos nas finanças das famílias e nos indicadores econômicos, em especial naqueles que medem a escalada inflacionária.

Rogo que seja convidado o senhor Leonardo Rodrigues Albernaz, Secretário Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas da União – TCU, ou representante, para participar do evento.

JUSTIFICATIVA





Câmara dos Deputados

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle – CFFC

A Petrobrás é empresa controlada pelo Governo Federal com atuação decisiva no preço final dos combustíveis. Segundo o site da empresa, os combustíveis derivados de petróleo são commodities e têm seus preços atrelados aos mercados internacionais, cujas cotações variam diariamente, para cima e para baixo. Por isso, a variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para que possamos competir de forma eficiente no mercado brasileiro.

No entanto, nos últimos anos, tem-se verificado uma variação positiva relevante e imprevisível nos preços ao consumidor, tornando o custo cada vez mais pesado para o cidadão, cujos rendimentos não estão atrelados a qualquer forma de cotação. O site da Agência Brasil noticia que em 2020 os preços acumulam alta tanto para a gasolina, que encerrou o ano vendida a R\$ 1,84 nas refinarias da Petrobras, quanto para o diesel, que era negociado a cerca de R\$ 2 por litro.

Já em 2021, os aumentos recentes de preços dos combustíveis nas refinarias nos três primeiros meses fizeram com que os valores cobrados nas bombas dos postos disparassem em todos os cantos do Brasil. Mas o aumento não é linear, variando em função da região do país. No comparativo das regiões, a Sul tem o menor preço médio dentre todas do País. O aumento dos combustíveis foi de 2,08%, e a média de preço está em R\$ 4,574.

O Nordeste tem a gasolina mais cara, com média de R\$ 4,846, registrando um aumento de 1,79% em relação a dezembro de 2020. Em termos de Estados, a gasolina mais cara do país foi registrada no Acre, onde a média é de R\$ 5,207, e o Rio de Janeiro também registra uma média próxima de R\$ 5,093.

As fiscalizações da Corte de Contas podem oferecer informações valiosas sobre o gerenciamento de preços dos combustíveis no país.

Desta forma, submeto aos ilustres pares, para a aprovação, este requerimento, tendo em vista a relevância do fato enunciado no presente.

Sala da Comissão, de de 2021.

Deputado Federal AUREO RIBEIRO
Presidente da CFFC

